

Do Momento da Decisão à Prática da Tenepes

From the Moment of Decision to the Penta Practice

Del Momento de Decisión a la Práctica de la Teneper

Cíntia Alves*

* Psicóloga. Especialista em Acupuntura. Mestre em Psicologia Aplicada. Voluntária da Pré-IC Tenepes.
cinthia.iipc.foz@gmail.com

Relato recebido em: 21.07.2015.

Aprovado para publicação em: 15.09.2015.

INTRODUÇÃO

Contexto. A ideia de escrever este trabalho contando experiências iniciais da autora em relação à tenepes foi concebida durante o *X Fórum da Tenepes*, ao observar a predominância de debatedores e palestrantes veteranos na prática da tenepes. Percebeu-se a necessidade íntima da pesquisadora em expor como foram os seus primeiros meses, os desafios e superações advindos do início dessa tarefa assistencial, visando à ocorrência de uma mesa de debates sobre esse assunto, beneficiando os pré-tenepessistas e os colegas tenepessistas calouros com a troca dessas experiências.

Metodologia. Para a elaboração do relato aqui exposto, foram revisadas as anotações de autopesquisa feitas desde a época em que a autora estabeleceu data de início da tenepes, o que ocorreu em fevereiro de 2014, e as anotações realizadas no caderno da tenepes após o dia 29 de setembro de 2014, ocasião em que foi iniciada a prática da tarefa energética pessoal.

Consulta. Somaram-se pesquisas teóricas realizadas nos livros escritos pelo professor Waldo Vieira, proponente da técnica da tarefa energética pessoal, com o objetivo de tornar a autopesquisa mais qualificada.

Abrangência. Concernente ao objetivo, o texto se desenvolve expondo a experiência da autora, organizada nestas quatro seções:

1. Processo de decisão quanto ao início da tenepes.
2. Primeiras experiências com a tenepes.
3. Ganhos percebidos após o início da tenepes.
4. Desafios para sustentar a tenepes.

I. PROCESSO DE DECISÃO QUANTO AO INÍCIO DA TENEPES

Tenepes. Antes mesmo de fazer um curso de entrada da Conscienciologia, a autora já havia ouvido algumas pessoas falarem sobre essa neociência. Chamou-lhe atenção o fato de uma pessoa dizer, com conotação pejorativa, que a tenepes era para o resto da vida. A pesquisadora ficou surpresa ao identificar alguém que pensava mal da tenepes somente pelo fato de constituir compromisso firmado para o resto da vida intrafísica.

Parapsiquismo. A autora se tornou voluntária da Conscienciologia em 2011, mesmo ano em que participou pela primeira vez do *Fórum da Tenepes* e começou a estudar mais sobre desenvolvimento do parapsiquismo, que até aquela data pensava não possuir.

Mudança. Em 2012, terminou o mestrado na cidade natal e mudou para Foz do Iguaçu, PR. A pesquisadora se estabeleceu rápido na cidade e, em 2013, iniciou, junto ao seu parceiro, a aplicação da técnica da dupla evolutiva.

Autopesquisa. Nesse mesmo ano a autora tornou-se docente pelo Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC), defendeu um verbete da Enciclopédia da Conscienciologia e foi evoluciente na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC). Esses fatos foram marcantes, dentre outros, quanto ao desenvolvimento e qualificação da autopesquisa e do parapsiquismo.

Decisão. A autora iniciou o ano de 2014 escrevendo o primeiro artigo conscienciológico e estabeleceu uma data de início da tenepes: 29 de setembro de 2014. Foi necessário aguardar o prazo de 6 meses da instalação da tenepes do duplista.

Dinâmica. Durante a participação em uma dinâmica parapsíquica no início do mesmo ano, a autora percebeu um forte padrão de retilinearidade pensênica e o interpretou como uma extrapolação promovida pelos amparadores, mostrando o nível possível de ser alcançado através do autoesforço.

Insights. Durante essa dinâmica, a autora percebeu três *insights* acerca de posturas a serem adotadas para otimizar a preparação para o início da tenepes, enumerados abaixo em ordem alfabética:

1. **Autodesassédio.** Recorrer, quando necessário, à frase: “*quando se perceber autoassediada (o), repense o que está fazendo e o que gostaria / deveria fazer, em termos evolutivos e proexológicos*”.

2. **Epicentrismo.** Ser a cabeça energética na companhia de qualquer pessoa, em qualquer circunstância e situação.

3. **Tares.** Colocar foco e priorizar a escrita mentalsomática assistencial, tarística.

Taxologia. Eis, listados em ordem de importância ao contexto, dois fatos e parafatos analisados na condição de confirmadores da predisposição ao início da tenepes:

1. **Trabalho:** retorno da autora aos atendimentos clínicos, na condição de psicóloga, um mês antes do início da tenepes, com várias percepções energéticas, parapsíquicas e de amparo de função, permitindo perceber o potencial assistencial até então não notado / valorizado, ampliando as reflexões sobre as iscagens e a necessidade de efetuar desassimilação simpática (desassim) com mais frequência.

2. **Artigo conscienciológico:** dedicação à escrita para o aumento da autoconfiança, autoestima, autoempoderamento e autoposicionamento quanto ao evolutivamente prioritário.

I. PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS COM A TENEPES

Início. O início da tenepes se deu às 07h10min do dia 29 de setembro de 2014, e a autora percebeu oscilações entre períodos de maior lucidez e de menor lucidez. Num dos momentos iniciais, de maior lucidez, a tenepessita percebeu a ocorrência de uma paraaula sobre sua psicofera e viu, através de uma imagem mental, o tamanho atual da psicofera e o volume que ela deveria adquirir, com a prática da tenepes, para qualificar mais a assistência.

Psicofera. De acordo com Vieira (2008, p. 267), psicofera é o conjunto de manifestações energéticas da consciência, dentro do holopensene pessoal, envolvendo o energossoma, a aura e demais manifestações da intencionalidade, atuante na multidimensionalidade. A psicofera abarca a energia consciencial (*ene*) do holopensene e o materpensene pessoal da consciência.

Aprendizado. Fazendo a análise dessas informações, foi possível compreender ser a tenepes uma importante ferramenta de ampliação do autoconhecimento e autodesenvolvimento parapsíquico, estreitamento dos laços com o amparo de função e reciclagens intraconscienciais necessárias para a ampliação e profissionalização da assistência energética e tarística.

Parapercepções. Eis, listados em ordem decrescente de frequência, as cinco parapercepções de ocorrências mais comuns na tenepes da autora, seguidas de hipótese interpretativa:

1. **Alternância entre lucidez e apagão:** durante uma sessão de tenepes, é possível perceber vários momentos de apagão, intercalados por momentos de maior lucidez, ocasião na qual a pesquisadora percebe o energossoma vibrar espontaneamente. De acordo com Vieira (2011, p. 31),

O breve intervalo de tempo entre 1 transmissão energética e outra, serve para refazer fisiologicamente o praticante, reajustar o entrosamento praticante-amparador, bem como substituir a consciência receptora à frente ou à distância, sempre que necessário. O amparador, nesse período, em geral não perde o controle parapsíquico-mental-energético do processo. As sensações intensas do praticante podem desaparecer nos intervalos entre 1 descarga energética e outra, permanecendo ele na condição de semipossuído por parte do amparador durante as transmissões, e semilivre nos intervalos.

2. **Balonamento dos dois antebraços:** sensação seguida de exteriorização ostensiva de energias por esses membros, permanecendo em imobilidade física durante a tenepes. Eventualmente, uma das mãos ou alguns dedos saltam involuntariamente. Vieira (2011, p. 30) afirma que:

Durante a semipossessão benigna, o holochakra que vitaliza mais os braços e as mãos, parece um lança-chamas aspergindo, com aparente violência, as energias conscienciais para a frente através de descargas em ritmo acelerado e constante.

O autor completa que *a expansão do holochakra caracteriza os fenômenos sádios do balonamento [...]* (VIEIRA, 2011, p. 31).

3. **Coceiras:** foram mapeadas coceiras em diversas regiões do soma (ouvidos, narinas, braço direito, joelho esquerdo, sobancelha, boca) e energossoma (nucalchakra, coronochakra). Segundo Vieira (2011, p. 32-33),

Um dos primeiros indícios da manifestação dos fenômenos de efeitos intrafísicos, mas parapsíquicos, ou exteriorização indiscutível de ectoplasma, é o surgimento não habitual de pruridos nas mucosas nasais, ou mais claramente, coceiras inoportunas no interior das fossas nasais, apenas durante as práticas da tenepes. Isso se deve à saída inicial de ectoplasma através das mucosas dos orifícios do corpo humano.

4. **Imagens na tela mental:** esse processo ocorre espontaneamente e possibilita a visualização de cenas creditadas ao processo de assistência realizado durante a tenepes. Sobre esse assunto, Vieira (2011, p. 30) expôs que podem ocorrer *clarividências diversas nas proximidades ou até mesmo clarividência viajora, com alto nível de lucidez.*

5. **Percepção distorcida da passagem do tempo:** em algumas sessões de tenepes a autora percebeu a passagem muito rápida do tempo, em contraposição a outras sessões que pareceram durar mais de hora, mesmo contendo apenas 50 minutos de duração. Quanto a essa questão, Vieira (2011, p. 33) afirmou: *tempo não representa fator relevante nas descargas energéticas, importando muito mais a qualidade e a potencialidade das energias conscienciais transmitidas.*

Ocasionalidade. Dentre outras, existem cinco parapercepções vivenciadas ocasionalmente, listadas a seguir em ordem alfabética:

1. **Lucidez sobre grupos de assistidos:** essa percepção acontece geralmente no final da tenepes, através de visualização de imagens que remetem ao tipo de grupo que recebeu assistência. A autora interpretou esse acontecimento como uma consequência da evolução gradual da tarefa energética pessoal. Segundo Vieira (2011, p. 30-31),

O acúmulo das experiências diárias com a tenepes, é óbvio, melhora as performances e desempenhos do praticante dedicado e, com o tempo, os amparadores trazem consciexes enfermas mais perturbadas para abordá-lo diretamente no estado da vigília física ordinária ou mesmo quando se projeta com lucidez, fora do horário específico da tenepes.

2. **Paraaulas e insights:** nos dois primeiros meses e nono mês de tenepes ocorreram duas paraaulas e quatro *insights*, promovidos pela amparadora da tenepes, possuindo conteúdo esclarecedor de autopesquisa. Vieira (2011, p. 39-40) enfatizou que,

Para manter afinização, coesão, sintonia [...], o amparador faz observações ou dá indicações parapsíquicas oportunas, em geral, irrecusáveis ou irresistíveis por parte do praticante da tenepes. Dentre as indicações parapsíquicas do amparador, uma delas levará o praticante da tenepes, quando mais consciente, a refletir, inevitavelmente, em conceitos à primeira vista díspares, porém relacionados por liames lógicos indiscutíveis, entre si, e o serviço assistencial desenvolvido.

3. **Percepção de aproximação de outro amparador:** numa sessão específica de tenepes, a pesquisadora percebeu a aproximação de outro amparador, autorizada pela amparadora de função, trazendo informação peculiar sobre as consciências assistidas daquele momento. De acordo com Vieira (2011, p. 34),

Os transmissores energéticos extrafísicos, ou amparadores, podem se alternar, em serviço, numa só sessão assistencial, e a conscin-praticante-projetor consciente perceberá o revezamento e as mudanças técnicas caracteristicamente individuais, inconfundíveis.

4. **Percepção de paratecnologia:** a tenepessista percebeu o uso eventual de paratecnologia nos antebraços e nas pernas. Vieira (2011, p. 34) explicou que

Tudo acontece sob a superintendência das ordenações parapsíquicas ou energético-anímico-mediúnic-motrizes da consciex transmissora básica, não obstante todo o conjunto de transmissão parecer estar acoplado a poderosos aparelhos extrafísicos ainda desconhecidos neste estágio de nossos conhecimentos de vanguarda.

5. **Sensação de não possuir um soma:** percepção inicialmente desagradável de estar deitada na cama sem sentir o soma, mas posteriormente tranquilizadora, por facilitar a exteriorização das energias. A hipótese para tal fato é de que ela seja decorrente de projeção lúcida muito próxima ao soma, ou de desmaterialização em algum grau. Vieira (2011, p. 30 e 33) afirma que durante a tenepes podem ocorrer *projeções conscienciais lúcidas de modalidades e consequências práticas, úteis, para os assistidos e o praticante, as mais diversas*, além de *sensação de desmaterialização dos dedos das mãos e das próprias mãos*.

Tempo. Devido ao pouco tempo de experiência enquanto tenepessista (data-base: julho/2015), a pesquisadora ainda não conseguiu interpretar e entender demais fenômenos já vivenciados durante a tenepes. Estimava-se que o acúmulo de experiências somado ao estudo e à troca de saberes com outros tenepessistas possam sanar essa necessidade com o tempo.

Vivências. Conforme Vieira (2011, p. 34) ressaltou: *durante a tenepes podem ocorrer muitas vivências físicas, parapsíquicas e diversas sensações inespecíficas desconhecidas ou indefinidas até o momento.*

Pós-tenepes. Independente da parapercepção predominante durante a prática da tenepes, uma constante tem sido o bem-estar logo após, sensação apontada por Vieira (2011, p. 31) como natural no período pós-tenepes, no qual o bem-estar do praticante fica aumentado em decorrência da forte intensidade das transmissões energéticas.

III. GANHOS PERCEBIDOS APÓS O INÍCIO DA TENEPES

Cosmoética. Logo após ter iniciado as práticas da tenepes, a autora percebeu que algumas ações anti-cosmoéticas anteriormente tidas como *inocentes* começaram a ter um peso maior e, portanto, começou a builar com mais atenção a Cosmoética pessoal. Foi possível perceber, na prática, a importância do tenepessista não pensar mal e não falar mal de pessoas e situações. Esse processo de reciclagem do nível de cosmoética deve ser constante na vida do tenepessista.

Trafores. Nesse sentido, Vieira (2011, p. 19) chama atenção para a importância de o tenepessista, usando seus questionamentos científicos,

Preferir ver, com sinceridade, o lado melhor das pessoas, consciexes, ambientes, objetos, ideias e instituições, a fim de ajudar a todos, sem ser na base da água com açúcar e nem dentro de uma conduta demagogicamente consoladora.

Parapercepcologia. O início da tenepes possibilitou a identificação de várias sinaléticas energéticas pessoais, ainda em processo de mapeamento, e a comprovação e aprimoramento do parapsiquismo e da assistência interdimensional vivenciados enquanto tenepessista.

Convívio. Concomitantemente a promoção de autorreciclagens quanto ao nível de cosmoética, o convívio com algumas pessoas e grupos acabou se tornando incompatível, ao passo que as amizades evolutivas foram estabelecidas e reforçadas. *O mais inteligente é você sempre optar pela qualificação evolutiva das suas companhias, seja nesta dimensão existencial ou nas outras* (VIEIRA, 2014, p. 432).

Família. Desde a instalação e manutenção de reciclagens intraconscienciais mais profundas, promovidas pela neocondição de tenepessista, foi possível perceber a reverberação positiva na família. Em alguns momentos, as mudanças familiares pareciam ser negativas mas, com o passar do tempo e com o aprofundamento da análise de conjunto da situação, foi possível observar a característica recinológica positiva dessas mudanças. Apesar de alguns processos egocármicos e grupocármicos terem se acelerado, percebe-se que ainda há muito a ser aprendido, vivenciado, melhorado e reciclado.

Conscin-cobaia. Uma sincronicidade, interpretada como ganho obtido após o início da tenepes, foi a possibilidade de entrar no curso Conscin-cobaia, da Associação Internacional de Consciencimetrologia Interassistencial (Conscius). A autora quase não conseguiu se inscrever no curso, mas duas horas antes do início soube da desistência de dois participantes, possibilitando que uma dessas vagas fosse preenchida por ela.

Enfrentamento. Nesse curso, a pesquisadora conseguiu ter o vislumbre de qual era um dos seus maiores “nós górdios”. Feito o diagnóstico, foi possível iniciar o processo do enfrentamento, possibilitando o aprofundamento nas autorreciclagens.

Serenarium. Outro fato/parafato percebido como ganho pós-tenepes foi o presente recebido através do duplista, no dia do aniversário: um experimento no Laboratório *Serenarium*, localizado no *campus* da Associação Internacional de Inversão Existencial (Assinvéxis) em Foz do Iguaçu, PR.

IV. DESAFIOS PARA SUSTENTAR A TENEPES

Dúvidas. Do ponto de vista da autora, um grande desafio para qualquer tenepessista é sanar as dúvidas quanto a prática da tenepes. Na condição de tenepessista caloura, apesar de ter estudado o Manual da Tenepes, ter feito vários Laboratórios da Tenepes, ter participado do *Fórum da Tenepes* e ter conversado com várias pessoas sobre o tema, as dúvidas ainda são constantes.

Barulhos. Os sons internos e externos à base intrafísica às vezes aumentam, ou são mais percebidos, durante o horário da tenepes. Isso tem sido um teste à capacidade de focar a atenção na prática, sem dispersar.

Trabalho. A carga horária de trabalho, somada ao retorno tardio ao lar e a necessidade de realizar tarefas antes de dormir, para dar conta de todos os deveres profissionais e familiares, dificultam à autora deitar cedo. O resultado disso foi muito cansaço e sono no início da manhã, horário inicial da tenepes. Isso afetou o desempenho durante a prática e levou a pesquisadora a questionar a qualidade da sua tenepes.

Técnicas. Ao trocar experiências com outros tenepessistas, foram sugeridas as duas técnicas listadas a seguir, em ordem alfabética:

1. **Banho:** acordar e tomar banho antes da tenepes, para ficar mais alerta durante a prática.
2. **Movimentos:** realizar movimentos com os braços durante a exteriorização das energias na tenepes.

Resolução. Num momento profissionalmente mais crítico, foi necessário dormir em horários ainda mais tarde, ocasião na qual a autora decidiu trocar a tenepes para a faixa de horário do almoço, contribuindo para o aumento da disposição para essa prática. Foi possível também perceber o aumento da ocorrência de para-percepções, assim como acontecia nos primeiros meses da tenepes.

Autoconfiança. Outro desafio que a pesquisadora tem enfrentado é a construção da autoconfiança enquanto assistente tenepessista, e somente a pesquisa quanto aos desempenhos da tenepes possibilita essa ocorrência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Maturidade. A tenepes é fator acelerador da maturidade e, simultaneamente, exige maturidade do praticante quanto a disciplina e organização. Desde o início da prática, foi possível perceber que esse traço tem ficado mais evidente e funcional na manifestação da pesquisadora.

Amparo. É importante que o (a) tenepessista iniciante atente para identificar e reconhecer a presença do (a) amparador (a) de função da tenepes e confie nessa condição. O trabalho ombro a ombro com os amparadores é imprescindível para a sustentabilidade da interassistência. A autora julga serem naturais as ocorrências de algumas dúvidas no início das práticas da tenepes, mas também considera não haver nada melhor para sanar essas dúvidas do que o acúmulo e interpretação das experiências pessoais, com base no Princípio da Descrença.

Continuismo. Ainda há muito trabalho a ser feito, muita assistência para acontecer, muitas reciclagens e desassédios a serem bancados. Na posição de tenepessista iniciante, é importante manter as anotações, a autopesquisa e as reciclagens em dia para conseguir o continuismo da tenepes e para melhorar de nível constantemente.

REFERÊNCIAS

1. **Vieira;** Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapense-nes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 432.

2. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 19, 30 a 34, 39 a 40.

3. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.254 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; página 267.

